



O DIÁRIO DE LEITURAS COMO UM INSTRUMENTO POSSÍVEL DE DESENVOLVIMENTO PELA CONSTRUÇÃO DE DIÁLOGOS NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LÍNGUAS

Profa. Dra. Maria Izabel Rodrigues Tognato - TIDE (LIDERE/CNPq - Linguagem e Educação/CNPQ/ UEL)
belinhatog@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar resultados de um trabalho na formação inicial realizado junto a futuros professores de Língua Inglesa dos primeiros anos do curso de Letras de uma universidade pública do interior do Estado do Paraná. Para isso, coletamos dados por meio da produção de diários de leituras referentes a textos para leituras complementares sobre formação de professores, ensino e aprendizagem de línguas, sugeridos no plano de ensino da disciplina de Língua Inglesa. Nosso trabalho ancora-se em pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1999/2009; 2006, 2008; GUIMARÃES, MACHADO E COUTINHO, 2007; MACHADO, 2009; MACHADO E LOUSADA, 2010), do Ensino de Gêneros Textuais, das capacidades de linguagem (SCHNEUWLY E DOLZ, 2004; NOUVERRAZ, SCHNEUWLY E DOLZ, 2004; MACHADO E CRISTOVÃO, 2006; CRISTOVÃO, 2009; 2011; MACHADO, 2009;) e da proposta do Diário de Leituras (MACHADO, 1998; BUZZO, 1998). Algumas representações sobre os temas lidos foram construídas nas produções dos acadêmicos e apontam para uma maior compreensão de questões relativas à formação docente, ao ensino e à aprendizagem de línguas como índices de desenvolvimento.

Palavras-chave: Formação Docente. Ensino de Língua Inglesa. Diário de leituras.